

RESUMO

OLIVEIRA, Monique Carolinne Macêdo. Estratégias para o retorno de visitas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos durante a pandemia de COVID-19. Orientadora: Tânia Maria de Oliva Menezes. 2022. 89 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Tânia Maria de Oliva Menezes

O novo coronavírus (SARS-CoV2) é responsável pela Covid-19. As pessoas idosas estão entre o grupo etário que mais tiveram complicações frente à infecção pelo novo coronavírus, sendo a pessoa idosa institucionalizada considerada mais vulnerável a esta doença, devido a diversos fatores inerentes ao processo de senescência e, por vezes, senilidade. O objetivo geral é elaborar junto a equipe de enfermagem e cuidadores, estratégias de retorno para as visitas presenciais em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Os objetivos específicos são: 1. Verificar junto à equipe de enfermagem e cuidadores, conhecimentos, atitudes e práticas frente às estratégias de prevenção a Covid-19 na ILPI; 2. Conhecer dificuldades e facilidades que a equipe considera frente ao retorno às visitas presenciais; 3. Construir, junto com a equipe, estratégias para o retorno às visitas considerando os aspectos de prevenção à Covid-19; 4. Propor modelo de prevenção para o retorno das visitas presenciais no que tange à Covid-19. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, realizada em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos inserida na Comissão Intersetorial de Acompanhamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos em um município no sul do estado da Bahia. Participaram 14 profissionais da equipe de enfermagem e cuidadores da Instituição. A coleta dos dados ocorreu após a aprovação pelo Comitê de Ética. Os dados foram obtidos por meio da realização de grupos focais. Após realização dos encontros, os depoimentos foram analisados através da técnica de análise de conteúdo de Bardin. Os resultados revelam que a construção de fluxogramas, modelos e diretrizes que norteiam as práticas de cuidado a pessoa idosa institucionalizada possibilitam o aprimoramento da assistência à saúde dos residentes, bem como, a comunicação efetiva intraequipe, com apoio de todo o pessoal de saúde na implementação das medidas de prevenção e controle da Covid-19. A Educação Permanente em Saúde se apresenta como ferramenta indispensável na qualificação profissional, com repercussões positivas nas práticas de cuidado e no fortalecimento das relações da equipe da Instituição. Destaca-se o acolhimento da ILPI como espaço de conforto, em especial, quando profissionais sofrem discriminação externas ao ambiente de trabalho devido à atuação na linha de frente da Covid-19. A família se constitui como espaço de cuidado ou de reprodução dos preconceitos contra o pessoal de saúde que lida com o novo coronavírus. As limitações estruturais e econômicas são desafios a serem enfrentados que dificultam a manutenção das estratégias de prevenção e controle da SARS-CoV-2. O modelo de retorno das visitas presenciais que se adequa a realidade da ILPI pode orientar e se tornar pilar das práticas de cuidado e de prevenção e gerenciamento da Covid-19.

Palavras-chave: Infecções por coronavírus; Instituições de Longa Permanência para Idosos; Equipe de enfermagem; Visitas a Pacientes; Educação em Enfermagem.